

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO: RELATO DE UM CURSO SOBRE EXAME FÍSICO ABDOMINAL

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

DORS; Juliana Baldissera¹, FRANZMANN; Kimberly², MIGLIORANÇA; Débora Cristina³, BITENCOURT; Júlia Valéria de Oliveira Vargas⁴, MAESTRI; Eleine⁵

RESUMO

Introdução

O exame físico (EF) é uma técnica integrante do Processo de Enfermagem (PE), cujo objetivo é obter evidências clínicas acerca das condições de saúde de um indivíduo, assim, o diagnóstico de doenças, rastreamento do mau funcionamento do organismo e a percepção de uma condição física saudável são apontados com esta prática¹. É consensual que um EF de qualidade garanta uma assistência de saúde assertiva e resolutiva, sendo possível antever potenciais riscos iminentes à integridade física humana, tendo, mais chances de obter um resultado positivo¹. Pode ser aplicado tanto na Atenção Primária à Saúde (APS) quanto na Atenção Hospitalar.

Diante da importância do EF para a prática em Enfermagem, detectou-se no programa de Residência em Saúde da Família da Universidade Federal de Santa Catarina que as enfermeiras integrantes da residência tinham lacunas no desenvolvimento do EF abdominal, o qual é fundamental na APS, visto o quantitativo de usuários com queixas abdominais acessando o serviço que as mesmas atuam, sendo necessário abordar sobre a temática, e disparando-se, a motivação para o desenvolvimento do curso objeto deste relato.

Vale ressaltar que o investimento em aperfeiçoamento e instrumentalização de profissionais da área da saúde apresenta significativa relevância dentro das organizações prestadoras de cuidado, pois, é requisito imprescindível que profissionais revisitem as tecnologias de cuidado disponíveis e visem o aprimoramento e aquisição de novos conhecimentos frente às constantes atualizações decorrentes da evolução científica inerentes ao campo da saúde e da produção de conhecimentos por meio de pesquisas.

Neste contexto, a parceria entre serviço e academia consiste em estratégia cotejada para responder às demandas de aperfeiçoamento profissional. Portanto, é relevante que estas atividades sejam desenvolvidas por meio de propostas pensadas com base na aproximação entre as Instituições de Ensino Superior e os serviços de saúde. Alguns estudos têm demonstrado que o esforço coletivo entre ensino e serviço traz resultados efetivos, tanto aos estudantes por proporcionar a constituição de saberes a partir das necessidades de saúde, quanto aos trabalhadores pelo fato de participarem dessa construção em conjunto, contribuindo para o incremento de competências e habilidades requeridas em consonância às reais necessidades de atenção à saúde².

Objetivo

Relatar a experiência da execução de um curso desenvolvido através do programa de extensão intitulado "Desenvolvimento, validação e avaliação de tecnologias sustentadas pela implantação/implementação do Processo de Enfermagem", vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó (UFFS).

Método

O curso foi ministrado para seis enfermeiras participantes do programa de residência supra mencionado. Foi desenvolvido na modalidade remota, via plataforma *Google Meet*, com auxílio de recursos visuais, como slides que continham o passo-a-passo do EF abdominal e vídeos demonstrando como realizar as manobras do exame. A base teórica utilizada para nortear e sustentar o ensino aprendizagem foi a metodologia problematizadora. Implementou-se um curso

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, ju.dors@hotmail.com

² Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, kimberlyftanz@gmail.com

³ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, migliorancadebora@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, julia.bitencourt@uffs.edu.br

⁵ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, eleine.maestri@uffs.edu.br

dinâmico na qual houvesse a interação das participantes, com o intuito de garantir uma maior compreensão do tema. No contexto da apresentação dos slides estimulou-se o raciocínio clínico, por meio de questionamentos os quais permitiam que as residentes fizessem inferências e conexões a partir do constructo teórico que se desenhava, tanto quanto, a partir de suas vivências. Esta organização interativa levou a construção dos conhecimentos conjuntamente através do debate clínico instigado pelos questionamentos.

O curso foi desenvolvido por uma professora da Enfermagem, coordenadora do programa de extensão já mencionado e três acadêmicas voluntárias. O curso teve caráter experimental, consistiu em um piloto no que se refere a abordagem problematizadora utilizada no curso, visto que, posteriormente o programa abrangerá outras demandas, e conforme a aceitação da metodologia utilizada, replicar a mesma dinâmica de curso a outros grupos e até mesmo para ser utilizada na abordagem de outras temáticas.

Resultados e Discussão

O curso proporcionou uma interação dialógica entre as participantes bem como uma constituição de saberes e aprimoramento de conhecimentos quanto à prática clínica e a realização correta do EF abdominal. Ao iniciar o curso foi enviado pelo bate-papo da plataforma um link de um formulário do *Google Forms*, no qual continham os seguintes questionamentos: 1) Dê uma nota para nossa aula onde zero é a pior avaliação e cinco a melhor avaliação, obteve-se duas respostas nota quatro e quatro respostas nota cinco. 2) Você identificou nas situações de saúde apresentadas fenômenos de saúde de sua prática clínica sim/não? Todas responderam sim. 3) Você considerou a proposta da aula problematizadora sim/não? Todas responderam sim. 4) Você recomendaria o ensino da semiologia usando esta estratégia de aula sim/não? Todas afirmaram que sim. 5) Quanto à organização do conteúdo, qual sua avaliação de zero a cinco, onde zero é a pior avaliação e cinco a melhor avaliação, todas pontuaram nota cinco. 6) Quanto a didática da aula qual sua avaliação de zero a cinco, onde zero é a pior avaliação e cinco a melhor avaliação, cinco atribuíram nota máxima e uma atribuiu nota quatro. O curso findou-se com feedbacks positivos, visto que as participantes mantiveram-se interagindo a todo momento, o que garantiu um melhor aproveitamento do curso.

Frente às avaliações, realizadas pelas participantes, vale ressaltar a importância de aprimorar os conhecimentos acerca do EF, pois é uma das etapas mais relevantes para o planejamento da assistência do enfermeiro, o qual identifica possíveis problemas, define diagnósticos, planeja e implementa ações de Enfermagem, acompanhando a evolução no tratamento do paciente.

Com isso, quando há desenvolvimento de aprendizados que promovem a interface entre as situações reais de saúde, a técnica e a base teórica subjacente, concebe-se uma prática clínica que se consolida em ser mais crítica, reflexiva e proporciona construções científicas para a profissão, aprimorando as habilidades de cada profissional, fazendo com que haja melhoria no cuidado prestado³. Assim, quando utilizadas técnicas de ensino, como as usadas nesse curso, tende-se ao alcance de um aprendizado significativo e autônomo, pois o estímulo ao aprendizado, se dá, a partir do contexto de saúde que os profissionais atuam e o desejo de oferecerem uma assistência de Enfermagem com qualidade, eficiente, resolutiva e embasada cientificamente, voltada para os aspectos identificados naquele paciente⁴.

Conclusão

Fica evidenciado que a estratégia problematizadora utilizada no curso foi aceita de forma positiva, assim tornando-se possível a replicação a outros grupos, podendo ser usada também para abordar outras temáticas, uma vez que com ela é possível alcançar o objetivo de ensino. Ademais, as ações do programa permanecem sendo desenvolvidas até 2023, o que garante a possibilidade de aperfeiçoamento constante dos cursos, além de um maior alcance de pessoas, assim cumprindo com o papel social que o programa prevê.

Eixo temático 2

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Chapecó

Referências

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, ju.dors@hotmail.com
² Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, kimberlyftanz@gmail.com
³ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, migliorancadebora@gmail.com
⁴ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, julia.bitencourt@uffs.edu.br
⁵ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, eleine.maestri@uffs.edu.br

1. Viana SAA, Lima PT de, Andrade STM, Lima LR de. A importância do exame físico para o enfermeiro que atua na estratégia saúde da família. Revista Científica Fagoc Saúde. 2016; 1.

2. Maffissoni AL, Vendrusculo C, Trindade Ldel, Zocche DAdeA. Redes de atenção à saúde na formação em enfermagem: interpretações a partir da atenção primária à saúde. Rev Cuid. 2018; 9(3), 2309-21.

3. Souza VRde, Queluci GdeC, Mendonça AR, Dias SCF, Jasmim J da S. Abordagem situacional do enfermeiro no exame físico hematológico: uma reflexão com faye abdellah. Revista Enfermagem Atual In Derme, especial. 2019; 87.

4. Valente, FL, Barbosa EP, Garcia RN, Amaro JC da S. Exame físico no domínio da enfermagem: revisão integrativa da literatura. Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento. 2017; 3(3).

PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem, Processo de Enfermagem, Exame Físico

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, ju.dors@hotmail.com

² Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, kimberlyftanz@gmail.com

³ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, miglitoranadebora@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, julia.bitencourt@uffs.edu.br

⁵ Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, eleine.maestri@uffs.edu.br